



COMUNICADO 36/2022

CONTINUAÇÃO DE PERÍODOS DE CHUVA, VENTO E AGITAÇÃO MARÍTIMA FORTE - MEDIDAS PREVENTIVAS

De acordo com a informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) e da informação remetida pela Autoridade Nacional de Emergência e Protecção Civil (ANEPC), prevê-se a continuação de períodos de chuva, vento e agitação marítima forte para as próximas 48 horas, salientando-se o seguinte:

- Hoje, dia 16 de dezembro, aguaceiros por vezes fortes no Centro, vale do Tejo e Alto Alentejo, mas que poderão estender-se ao Minho e Douro Litoral (até 35 mm/6h), sendo o período crítico entre as 00h-06h.
- Vento intenso a partir da tarde de sul, com rajadas até 60 km/h a partir do final da tarde;
- Condições favoráveis para a ocorrência de trovoada, em especial no Centro e Sul;
- Possibilidade de formação de neblina ou nevoeiro matinal;
- Agitação marítima forte, com ondulação de oeste até 4 a 5 m a sul do cabo Carvoeiro, sendo de sudoeste na costa sul, a terminar no final do dia de amanhã.

INFORMAÇÃO HIDROLÓGICA

Relevante: De acordo com a informação disponibilizada pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), as aflúencias podem ainda manter-se elevadas em várias bacias, podendo provocar impacto em zonas historicamente mais vulneráveis, em particular na Bacia do Tejo (Sorraia) com submersão de áreas contíguas ao leito dos cursos de água e resistência ao escoamento nas zonas afetadas pelo episódio de cheia.

EFEITOS EXPECTÁVEIS

Os episódios típicos da estação são propícios:

- **À ocorrência de inundações em zonas urbanas**, causadas por acumulação de águas pluviais por obstrução dos sistemas de escoamento;
- **A ocorrência de cheias**, potenciadas pelo transbordo do leito de alguns cursos de água, rios e ribeiras;
- **À instabilização de vertentes**, conduzindo a movimentos de massa (deslizamentos, derrocadas e outros) motivados pela infiltração da água, podendo ser potenciados pela



remoção do coberto vegetal na sequência de incêndios rurais, ou por artificialização do solo;

- **Ao arrastamento para as vias rodoviárias de objetos soltos, ou ao desprendimento de estruturas móveis ou deficientemente fixadas**, por efeito de episódios de vento forte, que podem causar acidentes com veículos em circulação ou transeuntes na via pública;
- Desconforto térmico na população pela conjugação da temperatura mínima baixa e do vento, nomeadamente nas terras altas.

Amg

MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO

O Serviço Municipal Proteção Civil de Mira, alerta e recomenda a população para a tomada de medidas de precaução e especial atenção:

- Desobstrução de linhas de água principalmente junto a pontes, aquedutos e outros estrangulamentos do escoamento;
- Limpeza de linhas de água assoreadas;
- Limpeza dos resíduos sólidos urbanos (muitos deles de grandes dimensões) depositados nos troços marginais dos cursos de água;
- Evitar cortes rasos de material lenhoso ardido em situações de declive intenso, localizados nas proximidades das linhas de água;
- Recolha ou trituração dos resíduos resultantes do corte dos salvados das áreas ardidadas localizadas nas margens das linhas de água;
- Recolha ou trituração dos resíduos de atividades agrícolas e florestais existentes nas margens das linhas de água;
- Verificação (e eventual reparação) de eventuais situações de desmoronamentos das margens das linhas de água, de modo a evitar obstruções ou estrangulamentos;
- Inspeção visual de diques, ou outros aterros longitudinais às linhas de água, destinados a resguardar os terrenos marginais;
- Identificação de novos “pontos críticos” (aglomerados populacionais, edificações, vias de comunicação, pontes/pontões, etc.).

Recomenda-se ainda:

SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de gelo nas vias rodoviárias;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atenta para a possibilidade de queda de ramos ou árvores, em locais de vento mais forte;
- Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a fenómenos de galgamento de costa e transbordo dos cursos de água;
- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança. Qualquer situação anormal deverá ligar para os seguintes números de telefone:

112- Linha Nacional

231 480 670 – Bombeiros Voluntários de Mira

91 567 3663– Serviço Municipal de Proteção Civil

Mira, 16 de dezembro 2022

O Coordenador Municipal

Angelo Manuel Morais Lopes, Dr.